

Estudo de viabilidade técnica do Hospital de Ensino é entregue à SDR

Eliane Taffarel/JSB

Próximo passo deve ser a licitação para elaboração do projeto, que já tem recursos garantidos no valor de R\$ 500 mil



Por Eliane Taffarel
eliane.taffarel@
jornalsulbrasil.com.br

O primeiro passo para a construção do Hospital de Ensino em Chapecó foi dado na manhã desta sexta-feira, na Sala de reuniões do Hospital Regional do Oeste (HRO). Na oportunidade, o presidente da Associação Hospitalar Lenoir Vargas Ferreira, entidade que administra o HRO, Severino Teixeira da Silva Filho, entregou o estudo de viabilidade técnica para elaboração do projeto do Hospital de Ensino ao secretário de Desenvolvimento Regional, Américo do Nascimento Junior.

O presidente da Associação Hospitalar Lenoir Vargas Ferreira, Severino Teixeira Filho, explica que o início de um novo curso de Medicina na cidade registra novas demandas. “A educação na área da saúde não envolve somente a teoria, ela se dá também dentro de hospitais e unidades de saúde. Por isso, são precisos novos espaços para alunos e professores. Afinal inicialmente teremos as residências, mas logo depois as pós-graduações, as especialidades,

entre outros”, explica.

Para o presidente, o início desse processo passa pelo projeto de viabilidade técnica que foi realizado. “Agora, precisamos que cada ente trabalhe com o que for de sua competência. Precisamos de uma articulação entre Governo Federal e Estadual para criar condições de viabilizar as obras do novo espaço”, afirma. Teixeira Filho explica que a entrega do estudo de viabilidade é uma forma de concretizar o pedido ao Estado para que seja lançado o edital para realização do projeto. “Os recursos de R\$ 500 mil já estão na SDR de Chapecó, conforme anunciado pelo deputado estadual Gelson Merísio. Fica nosso agradecimento a ele e a todos que se envolveram a fim de conseguir realizar o estudo de viabilidade técnica, que é um pré-projeto”, explica.

O caminho

O presidente do Conselho de Administração e coordenador do Grupo de Trabalho do estudo de viabilidade técnica, Marco Aurelio Nedel, relata a caminhada do grupo até a conclusão do projeto entregue à SDR. Ele conta que quando anunciado o curso de Medicina da UFFS, o HRO informou à Comissão de Implantação que a estrutura hoje existente não contemplava os espaços necessários para o Hospital de Ensino. “Explicamos que precisávamos criar esse espaço. Então a diretoria do HRO se reuniu no gabinete do deputado Gelson Merísio, com a presença também da deputada Luciane Carminatti, e o Merísio assumiu o compromisso de buscar os R\$ 500 mil necessários para o projeto. Esse recurso já foi autorizado pelo governador Raimundo Colombo”, explica.

De acordo com Nedel, logo depois foram

reunidas equipes das três universidades que utilizarão o espaço do Hospital de Ensino, que são a UFFS, a UnoChapécó e a Udesc. “Sentamos com as três universidades para que eles apontassem que tipo de espaço eles precisavam. Depois disso, entregamos nas mãos da equipe técnica do hospital e na sequência, para a equipe de engenharia, que procurou enquadrar as demandas da estrutura física nas normas existentes. Agora estamos encaminhando esse projeto de viabilidade para a SDR e com ele em mãos, será lançado o edital para a elaboração do projeto”, destaca.

Nedel explica ainda que os estudos apontam que a melhor área para a construção da nova torre é ao lado da está sendo construída nas obras de ampliação do HRO. “Como a área do Hospital de Ensino precisará estar ligada ao Hospital, provavelmente será construída uma passarela entre as duas torres. A obra deve ter cerca de oito mil m², mas ainda não se tem ideia de onde virá os recursos para a execução. Acreditamos numa parceria, pois os alunos da Federal que entrarem em 2015 precisarão do espaço em 2017”, explica.

Ainda de acordo com Nedel, há vários trâmites para que o Hospital se credencie como Hospital de Ensino. “Um deles é a necessidade do Protocolo de Manchester. Outro é a necessidade de quatro especialidades, que conseguimos em março. Por isso no dia 28 de maio, irei junto com o reitor da UFFS, Jaime Giollo, para solicitar pela primeira vez ao MEC, o credenciamento do HRO como Hospital de Ensino”, frisa.

Nedel salienta que com a construção do novo espaço, Chapecó terá condições iguais de qualidade na formação de novos profissionais como



Estudo de Viabilidade técnica do Hospital de Ensino foi entregue à SDR na manhã desta sexta-feira

se tem em Porto Alegre e Curitiba. “Além disso, temos o ganho na qualidade da saúde para a população”, conclui.

O secretário de Desenvolvimento Regional, Américo do Nascimento Junior, destaca o desafio de pensar o HRO como

Hospital de Ensino. “O projeto terá todas as especificidades técnicas e será elaborado através da minuta que recebemos”, destaca.

O deputado estadual Gelson Merísio lembrou a demanda apresentada. “Recebemos essa deman-

da e entendemos a necessidade que precisa ser cumprida para que possamos ter a formação de novos profissionais aqui. Quanto aos recursos para a construção, devemos buscar a parceira para a execução do projeto”, salienta.